

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DE DEFESA NACIONAL

REQUERIMENTO Nº , 2017.
(do senhor Arlindo Chinaglia)

Requer seja convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado de Defesa, Raul Jungmann, a comparecer à esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CREDN, a fim de prestar informações acerca das recentes declarações do general de Exército Antônio Hamilton Mourão, Secretário de Economia e Finanças da nossa Força terrestre, das ações protagonizadas pelo senhor Willian Pina Botelho, capitão do Exército, que se apresentava nas redes sociais com o nome de Balta Nunes e que agiu como infiltrado junto a manifestantes na cidade de São Paulo, da autorização dada em julho para que as Forças Armadas operem no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 2017, bem como o decreto que autorizou a ocupação das ruas de Brasília pelas tropas federais em maio passado.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 50, caput, e 58, § 2º, III, da Constituição Federal, combinado com o inciso IV, do art. 24 e inciso I, do art. 219, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja convocado o Exmo. Sr. Ministro de Estado de Defesa, Raul Jungmann, a comparecer à esta Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional – CREDN, a fim de prestar informações acerca das recentes declarações do general de Exército Antônio Hamilton Mourão, Secretário de Economia e Finanças da nossa Força terrestre, das ações protagonizadas pelo senhor Willian Pina Botelho, capitão do Exército, que se apresentava nas redes sociais com o nome de Balta Nunes e que agiu como infiltrado junto a manifestantes na cidade de São Paulo em

2016, da autorização dada em julho para que as Forças Armadas operem no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 2017, bem como o decreto que autorizou a ocupação das ruas de Brasília pelas tropas federais em maio passado.

JUSTIFICAÇÃO

O general de Exército Antônio Hamilton Mourão, Secretário de Economia e Finanças da Força, afirmou, em palestra promovida pela maçonaria em Brasília, na última sexta-feira, dia 15 de setembro, que alguns de seus companheiros no Exército entendem que uma “intervenção militar” poderá ser adotada se o Judiciário “não solucionar o problema político”. Segundo ele, seus “companheiros” avaliam que ainda não é o momento para a ação, mas ela poderá ocorrer após “aproximações sucessivas”. “Até chegar o momento em que ou as instituições solucionam o problema político, pela ação do Judiciário, retirando da vida pública esses elementos envolvidos em todos os ilícitos, ou então nós teremos que impor isso”, disse o militar.

Junte-se a isso episódios como as ações do senhor Willian Pina Botelho, capitão do Exército, que se apresentava nas redes sociais com o nome de Balta Nunes e que agiu como infiltrado junto a manifestantes na cidade de São Paulo; a autorização dada em julho para que as Forças Armadas operem no Estado do Rio de Janeiro até 31 de dezembro de 2017, bem como o decreto que autorizou a ocupação das ruas de Brasília pelas tropas federais em maio passado, temos um conjunto de fatos que requerem a presença do senhor Ministro para dar explicações a este órgão técnico da Câmara dos Deputados.

Ante o exposto, urge seja aprovado o presente requerimento, razão pela qual solicitamos o apoio dos pares para o seu regular andamento.

Sala das Sessões, 19 de setembro de 2017.

Deputado Arlindo Chinaglia (PT/SP)